

Piauí deve implantar Mediação Tecnológica na Educação Básica

Estudantes terão aulas no regime presencial com apoio de professores ministrantes e mediadores

Helder Rocha



Reunião do Programa de Mediação Tecnológica na Educação Básica (Foto:Helder Rocha)

A Secretaria de Estado da Educação e Cultura (Seduc) implantará, no ano de 2012, o programa de Mediação Tecnológica na Educação Básica, nas escolas da rede, em 300 polos espalhados nos municípios do Estado. O projeto pedagógico do programa que promete revolucionar a educação do Piauí está em fase de conclusão seguindo as experiências exitosas da Bahia e Amazonas.

Uma das bandeiras do secretário da Educação desde o início de sua gestão, em janeiro de 2011, é a implantação Mediação Tecnológica nas escolas públicas estaduais. “Essa nova maneira de dar aulas visa resolver problemas recorrentes de nossa educação como o baixíssimo índice professor/aluno do Piauí, causado por escolas quase vazias na zona rural, prejudicando o Estado na

busca de projetos junto ao MEC e outras instituições, sendo esse um programa prioritário do governo do Estado”, afirma o secretário.

Segundo a superintendente de Ensino, outro problema que a Mediação Tecnológica deve sanar é a dificuldade de conseguir professores para algumas disciplinas. “Sabemos que existem disciplinas emblemáticas que não tem suas vagas preenchidas em concursos públicos, causando uma carência histórica que era resolvida com professores de outras áreas. Com a mediação tecnológica resolveremos isso oferecendo aulas de profissionais mais preparados e da área correta”, destaca.

Na reunião da comissão de implantação do programa, ocorrida na terça-feira, na Seduc, foram destacadas as experiências

da Mediação Tecnológica nos estados da Bahia e Amazonas, como que fez parte da equipe que realizou o estudo in loco. “Nesses, os professores da rede preenchem sua carga horária de trabalho com 35% de regência em sala de aula e 65% de planejamento pedagógico para que ofereçam uma aula mais elaborada, com uma metodologia apropriada”, ressalta.

Seduc buscará parcerias com municípios

A diretora da Unidade de Ensino Aprendizagem (Unea), destaca a importância de parcerias para a implantação e o sucesso da Mediação Tecnológica. “Buscaremos os municípios através da APPM e outras parcerias para a instalação de 300 polos em escolas estaduais da zona rural, urbana e outros centros cedidos

pelos parceiros, com a infraestrutura tecnológica e pedagógica da Seduc”, afirma.

“Com a Mediação Tecnológica teremos aulas de qualidade onde estiver o aluno”, ressalta o professor Valdir Soares, membro da comissão. “É essencial universalizarmos a qualidade de ensino na escola pública para que o aluno tenha igualdade de condições na busca de sua carreira profissional e na formação como cidadão”, disse.

A perspectiva é de que os alunos matriculados no ensino regular se desloquem de sua escola até o polo de sua cidade, no horário da aula que está sendo transmitida do estúdio para esses polos. Outra intenção é tornar as aulas mais atrativas e condizentes com as novas maneiras de continuidade dos estudos, como no caso do Enem, com destaque para conteúdos mais interdisciplinares.



chrôma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS


Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO